

## Análise Mercado de Açúcar: Nova York “suspira” na quinta-feira com ganhos marginais

Além dos fundamentos e da Guerra Comercial, petróleo e câmbio ainda pressionam açúcar, com quebra na safra do Brasil plenamente ignorada pelo mercado externo

**ANÁLISE DE MERCADO** - O mercado de açúcar teve uma quinta-feira marcada por ganhos muito “tímidos” sobre os contratos futuros da commodity negociada tanto na bolsa de Londres quanto na de Nova York onde o atual contrato driver Outubro/19 avançou apenas 0,79% ao encerrar o dia negociado em US\$/cents 11,43. Os demais ativos com entregas programadas ao longo de 2020 e 2021 ainda se mostram distantes do ponto de referência de US\$/cents 14,00. O contrato que mais se aproxima é Julho/21 que chega apenas em US\$/cents 13,67. Isto mostra que a leitura de médio a longo prazo do mercado internacional se mostra ainda “nebulosa”.

A bola da vez recai sobre o petróleo e sobre o câmbio no curto prazo. As recentes investidas de baixa do Brent em Londres ainda são sentidas no mercado, mesmo após sinais de recuperações vistas ao longo da quinta-feira, que ainda se mostram insuficientes para colocar o petróleo nos patamares anteriores. Porém, destes “patamares anteriores” pouco sobrou do cenário de formação da conjuntura macroeconomia internacional.

E é exatamente neste ponto que entram as commodities e o açúcar. Isto porque o petróleo em baixa se mostra apenas como um “sintoma” da “doença” mais complexa que é a questão da Guerra Cambial [ou de quem a provocou] e seus efeitos gerais de desdobramento. Isto porque não apenas a elevação das taxas sobre um fluxo maior de importações da China aos Estados Unidos é o fator que está em jogo.

O que determina o comportamento do mercado no meio desta questão é, primeiramente, o risco de desaceleração econômica internacional e seus efeitos diretos sobre a queda na demanda externa e da produção industrial. No meio dela temos a demanda por açúcar que já há tempos não vinha passando pela natural fixação entre origens produtoras e destinos consumidores.

Além disto, o próprio “clima de aversão ao risco” implica em menor volatilidade nestes mercados, menor força compradora e mínimas chances de algum solavanco positivo nos preços ocorrerem. A maioria do fluxo de capital internacional tanto do mercado acionário quanto de derivativos [entre elas as commodities agrícolas e os contratos futuros de açúcar] acaba sendo direcionado para ativos mais seguros, como é o caso dos títulos da dívida dos Estados Unidos.

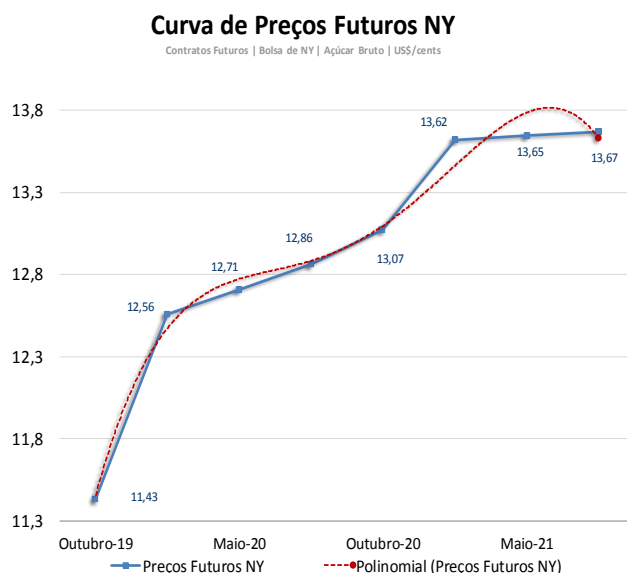
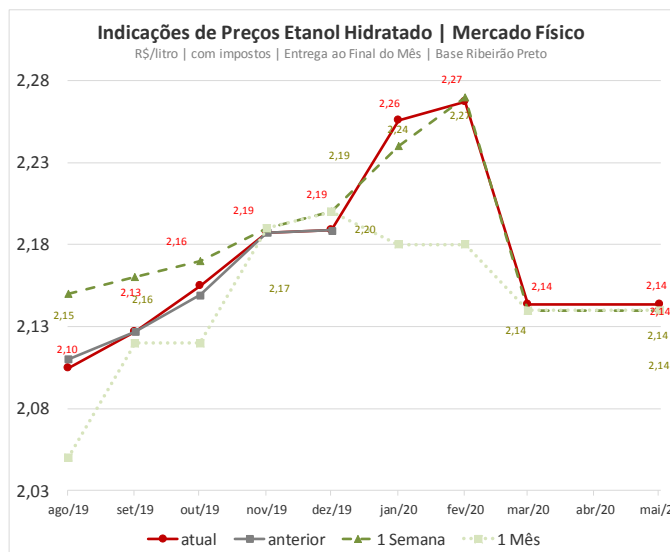
No meio deste movimento temos um segundo efeito colateral que é o dólar forte frente às demais divisas internacionais. O dólar forte acaba naturalmente provocando um movimento negativo nas cotações das commodities em função do ajuste de poder de compra da divisa a qual elas são cotadas.

Mas no meio de toda a problemática dos fundamentos do açúcar e dos efeitos da Guerra Comercial, esta questão do dólar forte no mercado externo acaba tendo efeitos bem moderados apresentando apenas 10% da pressão do movimento de queda. Os demais 80% são igualmente divididos pela questão da Índia, já amplamente comentada neste mesmo espaço, e dos efeitos da Guerra Comercial. Os 10% restantes podemos encontrar também no fator cambial, só que em ordem inversa, pela ótica do Brasil.

Isto porque o real fraco frente ao dólar no Brasil também acaba elevando a rentabilidade em moeda local das exportações brasileiras, pelo lado das poucas que ainda estão neste mercado e que ainda não migraram para o etanol. Com isto uma parte das perdas com o referencial externo é compensada pela desvalorização do câmbio.

Já no mercado interno brasileiro os prêmios de arbitragem do etanol hidratado frente ao açúcar de Nova York já voltaram a oscilar na faixa do 28% com as recentes quedas do açúcar em Bolsa. Não fosse o dólar na faixa dos R\$ 4,00, estes níveis de prêmios de arbitragem já estariam acima de 31% ainda mais com os preços firmes do etanol no mercado físico.

**MERCADO EQUIVALÊNCIAS** - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 Icmsa encerrou a quinta-feira estável negociada ao redor de R\$ 59,00 [US\$/cents 13,63]. Em Ribeirão Preto preços firmes negociados a R\$ 59,00 [US\$/cents 13,63]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 58,00 [US\$/cents 13,40]. O açúcar com maior coloração, com 180 Icmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 58,00 [US\$/cents 13,40]. Produto com 200 Icmsa foi cotado na faixa de R\$ 57,00 [US\$/cents 13,17]. O açúcar com 300 Icmsa oscilou ao máximo de R\$ 56,00 [US\$/cents 12,94]. O etanol hidratado se mostrou 28,30% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 12,56 [PVU] e 13,03% mais vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 66,69 [US\$/cents 15,41].



Informativo Diário
AÇÚCAR



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR
Nº 2014
09/ agosto / 2019

REGIÃO CENTRO-SUL-em saca de 50 kg -com impostos PVU							8-ago-19
Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano	
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$	
Maringá	62,00	63,00	15,79	61,00	63,00	53,00	
São Paulo							
- Ribeirão Preto	59,00	61,00	15,02	58,00	60,00	50,00	
- Araçatuba	58,00	59,00	14,77	57,00	59,00	49,00	
Minas Gerais							
Triângulo Mineiro	60,00	61,00	15,28	59,00	61,00	51,00	

\*PVU - Posto Veículo Usina

ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO

(Sugar Cristal com até 150 lcumsa - posto usina - com impostos)							8-ago-19
	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano	
Posto Usina R\$	59,65	59,75	-0,17	58,24	59,97	50,10	
Posto Usina US\$	15,20	15,03	1,13	15,16	15,76	13,29	
Média 3 últimos dias R\$	59,61	59,53	0,14	58,41	60,31	50,73	

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:							8-ago-19
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)	
Outubro19	11,43	11,50	11,33	11,37	11,34	0,79	
Março/20	12,56	12,62	12,48	12,55	12,48	0,64	
Maió/20	12,71	12,76	12,64	12,67	12,64	0,55	

LIFFE -Sugar # 5 - US\$/t:							8-ago-19
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)	
Agosto/19	310,50	308,90	312,20	310,60	307,80	0,87	
Outubro/19	320,00	318,40	322,20	320,00	318,40	0,5	
Dezembro/19	332,10	330,90	334,40	333,00	330,90	0,36	

ÍNDICES							
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)	
Ibovespa	104.006	104.282	102.782	102.782	102.782	1,19	
Dow Jones	26.379	26.384	26.038	26.087	26.007	1,43	
Standard & Poors	2.933	2.933	2.894	2.896	2.884	1,69	
CÂMBIO							
	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var. (%)		
Dolar Comercial	3,9270	3,9680	3,9210	3,9630	-1,2500		
Euro/US\$	1,1205	1,1233	1,1205	1,1233	-0,2400		
US\$/Yuan (China)	7,0440	7,0592	7,0440	7,0592	-0,2100		

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor							
Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)
Açúcar Físico Santos	0,00	59,00	1,72	1,72	1,72	1.722,48	3,02
Açúcar Físico RP/SP	0,00	59,00	0,00	1,72	0,00	1.722,48	1,27
Etanol Anidro	0,00	61,50	0,00	2,05	0,00	2.050,00	1,27
Etanol Hidratado	-0,47	66,69	-0,47	2,13	-0,47	2.130,00	0,80
Etanol Hidratado BM&F	0,00	56,75	0,00	1,81	0,00	1.812,50	1,27
Etanol Anidro CBOT	2,34	41,76	2,34	1,39	2,34	1.391,94	3,64
Açúcar NY	-0,47	49,48	-0,47	1,82	-0,47	1.815,31	0,79
Açúcar Londres	-0,39	60,97	-0,39	1,78	-0,39	1.779,89	0,88
Açúcar Índia	-0,03	93,80	-0,03	2,74	-0,03	2.738,38	1,24
Açúcar Rússia	-1,16	84,83	-1,16	2,48	-1,16	2.476,58	0,10
Açúcar China	-1,04	149,85	-1,04	4,37	-1,04	4.374,94	0,22

Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base contrato driver em NY. Açúcar Londres base contrato driver em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Prêmios Diários VHP base Santos   a granel   Pontos sobre Nova York				
Data	Agosto	Setembro	Out/Nov/Dez	Jan/Fev/Mar
26/07/2019	-3/-2	+8+10/+20	+10	-30/-20
15/07/2019	+4/+8+10	+8+10/+20	+10	-30/-20
28/06/2019	+3/+8+10	+8+10/+20	+15/+17	-30/-20
14/06/2019	+6	+12	+3	+3
28/05/2019	+6	+12	+3	+3
09/05/2019	+3	+15		
25/04/2019	-13	-2		
12/04/2019	+3	-7		
Prêmios Cristal 150 lcumsa   Sacaria Dupla Exportação   US\$/ton				
Entrega	Agosto	Setembro	Out/Nov/Dez	
26/07/2019	+58	+60	+65	
15/07/2019	+58	+60	+65	
28/06/2019	+58	+60	+65	
09/05/2019	+61	+62	+63	

Referencial de Paridade - Exportação e Mercado Interno
(em dólares por tonelada)

08/08/2019	Ice Futures*		LIFFE***	
	Outubro19	Março/20	Agosto/19	Outubro/19
Bolsa*	251,99	276,90	310,50	320,00
Diferencial de Polarização	10,21	11,21	12,58	12,96
Prêmio/Deságio	-0,15	-0,14	2,72	2,63
Preço FOB porto ****	262,05	287,98	325,80	335,59
Frete usina porto	20,93	20,93	20,93	20,93
Elevação (fobização)	10,50	10,50	14,00	14,00

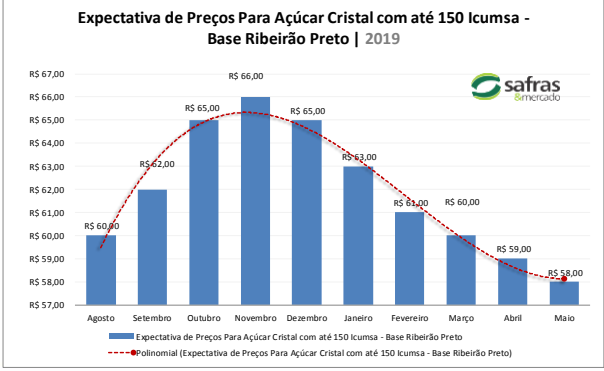
Custo sacaria dupla exportação				
	VHP		BRANCO	
PVU (US\$/tonelada)	230,61	256,55	290,86	300,66
PVU (US\$/saca 50kg)	11,53	12,83	14,54	15,03
PVU (R\$/saca 50kg)**	45,28	50,37	57,11	59,03
Equivalente Interno (1)	54,07	60,15	68,19	70,49
Preço Cristal (lcumsa 145) - Ribeirão Preto			59	59
Custo Refino Cristal (150) para Refinado (45)			1,7	1,7
Preço Referencial Refinado (b)			60,7	60,7
Variação Refinado interno e exportação (b/a)			-0,11	-0,14
NY em cents para R\$/50kg				

\*Preço NY convertido em Dolares por tonelada \*\* Base cambial - Dólar comercial  
\*\*\*Liffe - referência incusa 150 \*\*\*\* FOB Porto com base em Santos/SP  
(1) Acrescentar ICM S (7%), Pis (1,65%) e Cofins (7,60%)

REGIÃO NORDESTE - \* em R\$ por saca de 50 kg - com impostos

8-ago-19	Compra*	Venda *	US\$/50kg	US\$/Cents
Paraíba	62,00	72,00	15,79	14,32
Alagoas	72,00	72,00	18,33	16,63
Pernambuco	73,00	72,00	18,59	16,86
Rio Grande do Norte	73,00	73,00	18,59	16,86
Pará/Belém**	69,63	71,63	58,85	19,53

\*\* Preço com Frete de R\$ 9,00 por saca incluso e imposto de entrada de 2,4%



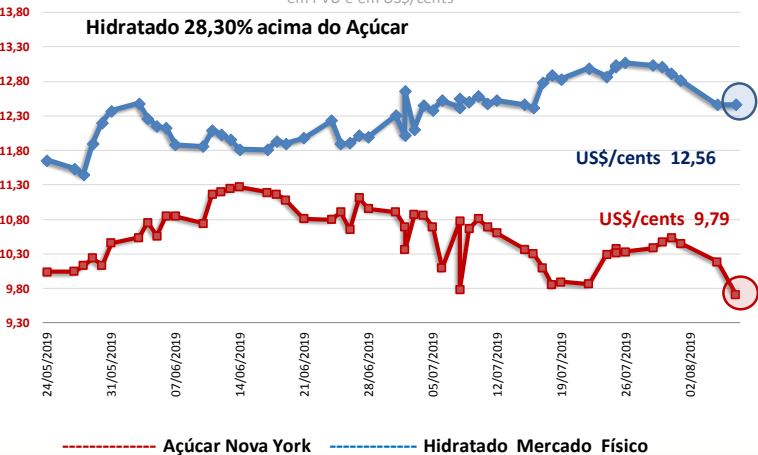
MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU' 08/08/19						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,05	2,09	0,5220	2,030	2,03	1,70
Araçatuba	2,03	2,06	0,5169	2,010	2,01	1,68
Paulínia	2,11	2,14	0,5373	2,090	2,09	1,76
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,87	1,88	0,4773	1,883	1,80	1,52
Araçatuba	1,88	1,90	0,4796	1,857	1,76	1,50
Paulínia	1,93	1,95	0,4908	1,927	1,84	1,58
Paraná ( com impostos)						
Anidro	2,05	2,07	0,5220	2,030	2,03	1,70
Hidratado	2,10	2,12	0,5348	2,130	2,10	1,73
*PVU - Posto Veículo Usina						

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
			entre 29/07 e 02/08			
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,7253	0,4517	1,7157	0,56	1,6403	1,4004
Anidro Combustível [2]	1,8992	0,4972	1,8712	1,50	1,8454	1,5915
Outros Fins Hidratado	1,7456	0,4570	1,7101	2,08	1,6559	1,4155
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico			Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)		10,08%	
Hidratado Esalq	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.811,50	1.803,00	1.793,50	0,47	1.728,50	1.467,00
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA		VENDA			
Alagoas	R\$	R\$	Paraíba	R\$	R\$	Rio Grande do Norte
Anidro Combustível	2,23	2,28	Anidro	2,23	2,25	Anidro
Hidratado Combustível	2,00	2,03	Hidratado	2,25	2,27	2,40
Pernambuco			Maranhão		Hidratado	
Anidro Combustível	2,30	2,35	Anidro	2,40	2,45	2,20
Hidratado Combustível	2,23	2,28	Hidratado	2,23	2,26	
Goiás	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP   MG	NE	
	1,93	1,96	2,25	2,10	2,12	

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão			08/08/19		
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Julho/19	1,439	1,419	1,444	1,419	1,40
Agosto/19	1,444	1,438	1,449	1,449	1,40
Setembro/19	1,447	1,459	1,459	1,459	1,40
OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Agosto/19	52,75	51,94	52,98	52,33	3,24
Setembro/19	52,68	51,84	52,87	52,24	3,23
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Julho/19				1,9425	
Agosto/19				1,9020	
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Julho/19	57,65	56,77	58,01	56,23	2,52
Agosto/19	57,29	56,46	57,68	55,93	2,43

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



Análise Mercado de Etanol

O mercado físico de etanol teve uma quinta-feira de moderado volume de negociação com usinas e distribuidoras atuando no mercado em função de volumes habituais de venda observados ao longo desta semana. Existe um recente equilíbrio nos fundamentos de curto prazo do mercado. Por um lado temos uma demanda regular das distribuidoras que, apesar de não ser forte, ainda assim se mostra firme e constante. Na outra ponta temos a oferta também elevada das usinas que, vendo o mercado mais atrativo para o etanol, acabam se voltando em grande escala para o biocombustível.

Neste contexto as usinas observam o etanol hidratado como sendo um produto com demanda média estável entre 1,80 a 1,90 bilhão de litros ao mês ao longo deste ano de 2019, que contrasta forte com o nível de 1,6 bilhão ao litro visto durante o ano passado. Além disto, os preços se encontram firmes para o etanol com tendência de crescimento mais a frente, tanto pela queda na curva de oferta diante da sazonal saturação da safra quanto pelos efeitos das geadas no Centro-Sul do início de julho. Além de tudo isto o hidratado tem pago prêmios de arbitragem entre 23% a 28% a mais que as vendas de açúcar com base na bolsa de Nova York.

Neste contexto, durante a quinta-feira, em Ribeirão Preto, o hidratado teve um pequeno ajuste de baixa de 0,47% saindo de R\$ 2,14 para R\$ 2,13 o litro, com usinas tentando jogar os preços para o nível de R\$ 2,15 e distribuidoras para R\$ 2,12. Na outra ponta anidro ficou estável em R\$ 2,05 o litro. Usinas tentam elevar para a faixa de R\$ 2,07 a R\$ 2,08 mas sem contra partida das distribuidoras. No Paraná preços ainda firmes em R\$ 2,10 o litro, sendo o mesmo nível observado para o etanol em Goiás, com vendas para fora do estado e com embarques a Minas Gerais e São Paulo, sendo para o Nordeste um pouco mais elevado, em R\$ 2,12 o litro.

Em Minas Gerais o hidratado teve alta de 0,48% saindo de R\$ 2,10 para R\$ 2,11 o litro mas com localidades mais distantes chegando ao nível de R\$ 2,20 o litro. Na região do Triângulo Mineiro hidratado ao nível de R\$ 2,12 o litro. Em Paulínia indicação firme para o hidratado a R\$ 2,19 o litro, só que para distribuidoras emergentes. Já no Mato Grosso do Sul indicação de baixa de 3,85% para o hidratado que saiu de R\$ 2,05 para R\$ 2,00, com usinas locais tentando ainda negociar a R\$ 2,05, mas com distribuidoras entrando nas negociações apenas a R\$ 2,00. Reportes de usinas do Mato Grosso do Sul tentando vender etanol hidratado CIF São Paulo na faixa de R\$ 2,20, mas ainda sem confirmação de negócios.

No mercado de indicação de preços para o final do mês a quinta-feira foi marcada preços negativamente alterados. Final de agosto em baixa de 0,27% saindo de R\$ 2,11 para R\$ 2,10 o litro. Final de setembro estável a R\$ 2,13 o litro. Final de outubro em alta de 0,26% saindo de R\$ 2,15 para R\$ 2,16 o litro. Final de novembro inalterado em R\$ 2,19 o litro. Final de dezembro firme em R\$ 2,19 o litro. Final de janeiro estável em R\$ 2,26 o litro. Fim de fevereiro de 2020 em alta de 2,27% saindo de R\$ 2,22 para R\$ 2,27 o litro, enquanto que final de março e final de maio de 2020 também igualmente firmes na faixa de R\$ 2,14 o litro.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO  
ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)

	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	2,0500	2,1300
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,9191	1,7435
Etanol H/A (2)	-	1,8092
Conversão (VHP) (a)	57,34	56,41
Preço Açúcar VHP(b)	54,07	54,07
Diferença (a/b)	6,06%	4,34%
Conversão (Branco)	57,57	56,64
(1) Com Impostos ao produtor		
(2) Conversão de etanol hidratado em anidro		
(a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)		
(b) Preço açúcar VHP (PVU)		